



GARIBALDI

RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

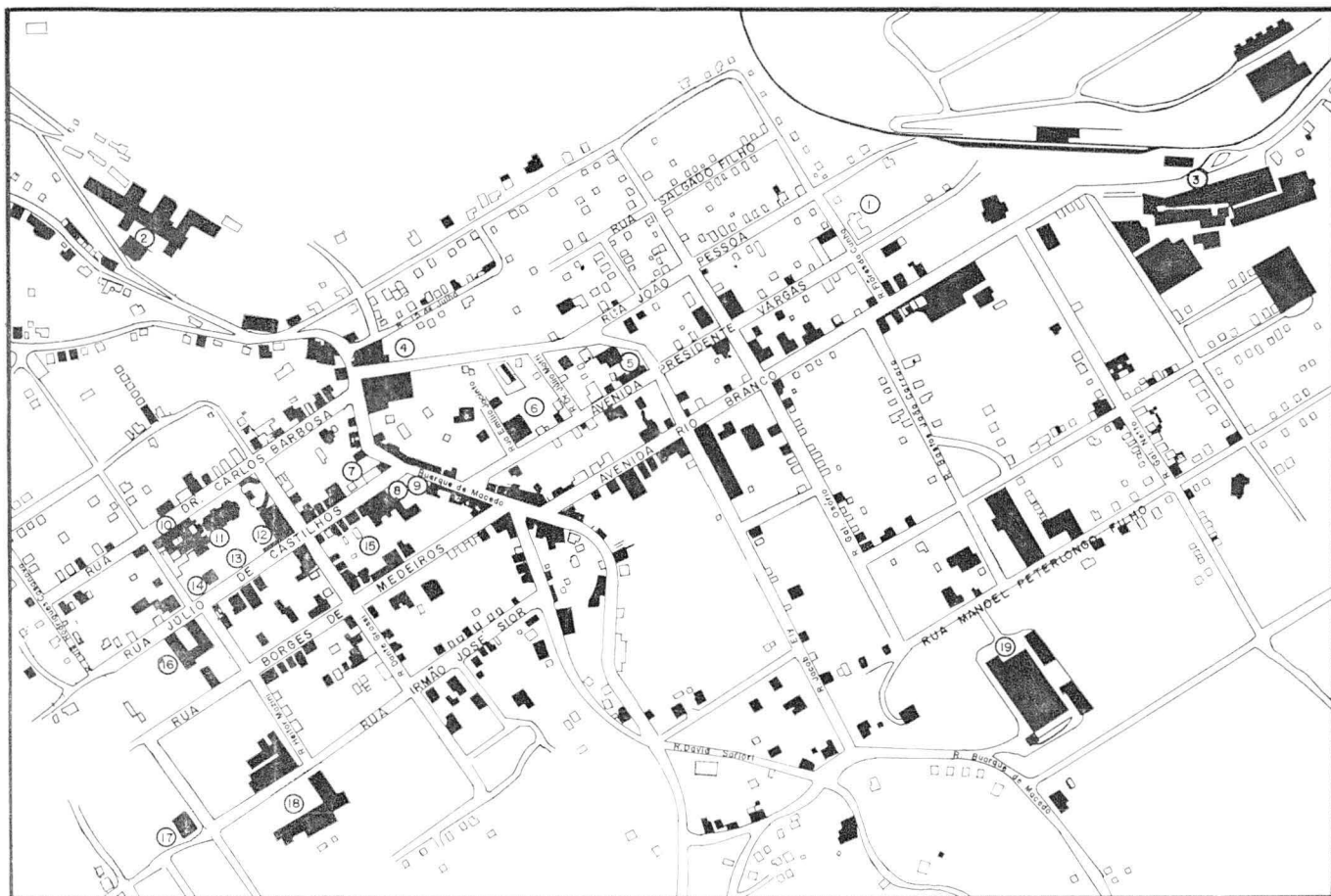
SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: Dêlcio Mendonça do SERGRAF



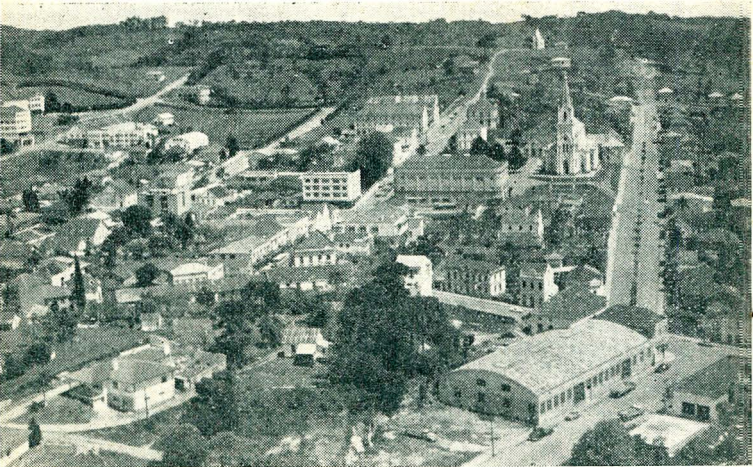
- | | |
|--|---|
| 1 — Colégio Santa Inês | 10 — Hospital São Pedro |
| 2 — Colégio São José | 11 — Delegacia de Polícia |
| 3 — Cooperativa Vinícola Garibaldi | 12 — Cine Rex Populi |
| 4 — Grande Hotel Pietã | 13 — Prefeitura Municipal |
| 5 — Correios e Telégrafos | 14 — Agência Municipal de Estatística |
| 6 — Clube 21 de Outubro | 15 — Telefônica |
| 7 — Banco do Estado do Rio Grande do Sul | 16 — Sociedade Literária São Boaventura |
| 8 — Estação Rodoviária | 17 — Hotel Casacurta |
| 9 — Banco do Brasil | 18 — Colégio Santo Antônio |
| | 19 — Cantina Peterlongo |

GARIBALDI

RIO GRANDE DO SUL

- ASPECTOS FÍSICOS** • Área: 354 km²; altitude da sede: 640 m; temperatura em °C: máxima, 33; mínima, 0; precipitação pluviométrica anual: 1.300 mm.
- POPULAÇÃO** • 20.813 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 58,79 habitantes por quilômetro quadrado.
- ECONOMIA** • 79 estabelecimentos industriais, 92 comerciais: 2 atacadistas e 90 varejistas; 3.169 imóveis rurais (INCRA); 3 agências bancárias e 2 de Caixas Econômicas (federal e estadual).
- CULTURA** • 76 unidades escolares de ensino primário comum, 3 de ensino supletivo, 2 estabelecimentos de ensino médio; 4 bibliotecas, 2 livrarias, 1 tipografia, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 1 cinema, 9 associações culturais e esportivo-recreativas.
- URBANIZAÇÃO** • 43 ruas, 1 avenida, 3 praças, 2 jardins e 1 parque; 4.300 prédios, 1.441 ligações elétricas domiciliares, 750 focos de iluminação pública, 222 aparelhos telefônicos; 5 hotéis, 1 dormitório, 8 restaurantes, 24 bares e botequins; 3 boates.
- SAÚDE** • 1 hospital com 64 leitos, 1 posto de saúde; 4 médicos, 7 dentistas, 3 farmacêuticos, 10 enfermeiros; 3 farmácias e drogarias.
- VEÍCULOS** • (Registrados na Prefeitura Municipal em 1969) — 433 automóveis e jipes, 11 ônibus, 369 caminhões, 89 camionetas e 23 veículos não especificados.
- FINANÇAS** • Orçamento municipal para 1971 (milhões de cruzeiros) — receita estimada e despesa fixada: 1,7.
- POLÍTICA** • 9 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS



Vista parcial da cidade

O MUNICÍPIO, o mais meridional da zona serrana, tem sua evolução histórica vinculada às correntes migratórias que em fins do século passado atingiram a região.

Em Decreto de 24 de maio de 1870, o Presidente da Província do Rio Grande, Dr. João Sertório, no intuito de povoar o planalto serrano, criou as colônias de Conde d'Eu e Dona Isabel, que mais tarde constituiriam os municípios de Garibaldi e Bento Gonçalves. O Major José Maria da Fontoura Palmeiro foi incumbido de realizar a medição oficial das terras, até então devolutas. Como diretor-geral das referidas colônias, o capitão João Jacinto Ferreira foi nomeado em 1874.

As colônias de Conde d'Eu e Dona Isabel pertenciam ao território de São João de Montenegro, elevado à categoria de Município em 5 de maio de 1873.

Nos começos de 1875, chegava a Conde d'Eu uma leva de imigrantes, cerca de 40 casais ou famílias suíço-francesas, que se instalaram nos lotes situados na Estrada Geral. Formou-se assim o primeiro núcleo colonizador, destacando-se as famílias de João Jurdisi, Francisco Bouvier, João Dachery, João Blange, Luís Antônio Menetrier, Déchamps, Chevalier, Srasin, Sussie, Calixte, José Grandeau, Buvê, Aleixo Giraud, Francisco Gotteland, Chapa, Fragnon e diversas outras.

Convém notar que, antes dos suíços, vários brasileiros haviam se fixado no local. Por não se adaptarem ao meio, emigraram para outras plagas, assim como os estrangeiros. O precursor dos moradores brasileiros de Conde d'Eu foi João Carlos Rodrigues da Cunha.

A primeira família italiana que teve acesso à colônia foi a de Cirilo Zamboni. Em 1876, chegaram 700 imigrantes italianos oriundos do Tirol austríaco, acompanhados pelo jovem e zeloso sacerdote Pe. Bartolomeu Tiecher. A história guarda carinhosa lembrança de João Batista Tamanini, Batista Tomasi, Fortunato Amadeu Manica, Jorge Srott, João Batista Nicolodi, Pedro Weber, Leopoldo Mafei, Carlos Miorando, Arcadio Consatti, Batista Camini Felipe Turatti e Osvaldo Consatti, dentre outros.

Esses fixaram-se na linha Figueira de Mello, ao passo que foram instalar-se na linha Estrada-Geral: Manuel Peterlongo, Pedro Palaver, José Lora, Francisco Rosa, Camilo Lorenzi, Luís Senter, Luís Casacurta, José Sciecere, Luís Fonin, Jacó Faraon, Arcângelo Faraon, Luís Faraon, Antônio Segue e muitos outros. Para a colônia Dona Isabel foram Henrique Enriconi, David Manica, Valduga, Escer, Gasperetti, Fontana, Giacomoni e Decarli.

Ainda em 1876, chegaram algumas famílias polonesas, que bem depressa se entrosaram com os elementos latinos, merecendo especial destaque os nomes de Paulo Ciarnowski, João Cabowski e Sbe-guen.

Esse excelente potencial humano viria a ser um dos fatores preponderantes do enriquecimento e progresso do Município.

Iniciada, em 1879, a construção da importante rodovia Buarque de Macedo, coube ao Dr. Joaquim Rodrigues Antunes, chefe da Comissão de Terras, a honra de ultimar os trabalhos. A estrada atravessava as colônias Conde d'Eu e Dona Isabel, ligando os campos de Lagoa Vermelha e Vacaria a São João de Montenegro.

Ao tempo em que os imigrantes chegaram a Conde d'Eu, a região era domínio dos aborígenes que aos poucos se foram retirando para outras plagas ainda não devassadas. Contribuiu para isso a abertura da estrada que, de Maratá, no Município de Montenegro, iria até os campos de Lagoa Vermelha. Tão logo foi concluída a rodovia, construiu-se espaçoso barracão na sede da colônia, destinado a pouso de tropeiros, em suas longas jornadas. O local recebeu a denominação de Galpão.

Em 24 de abril de 1884, a colônia de Conde d'Eu constituiu-se em freguesia, desmembrada da de Estrela; dois anos depois, a 1.º de setembro, era erigida a primeira capela.

O progresso da colônia foi se fazendo sentir em todos os setores, o que determinaria sua emancipação em 1900. Recebeu o nome de Garibaldi, em homenagem ao célebre caudilho, herói de dois continentes, que tomou parte ativa na unificação italiana e foi ainda um dos mais vigorosos paladinos da Revolução Farroupilha.

Entre outros fatos ocorridos no Município cabe mencionar ainda a chegada, em 1896, dos missionários Capuchinhos, que fundaram, dois anos depois, a escola seráfica para a formação de frades brasileiros; a vinda dos Irmãos Maristas e a funda-

ção, em 1904, da escola de Santo Antônio; a inauguração, em 1908, da estação de Carlos Barbosa (linha férrea Caxias-Porto Alegre) e do trecho ferroviário Carlos Barbosa-Garibaldi, em 1918. Em 1923, o Município foi atingido pelos conflitos que lavraram no Estado.

Garibaldi hoje figura entre os municípios mais prósperos do Rio Grande do Sul. A despeito da maioria dos habitantes ser descendente de estrangeiros, especialmente de italianos, a assimilação é perfeita e a população concorre, pelo seu esforço e amor à terra, para o engrandecimento do Rio Grande do Sul.

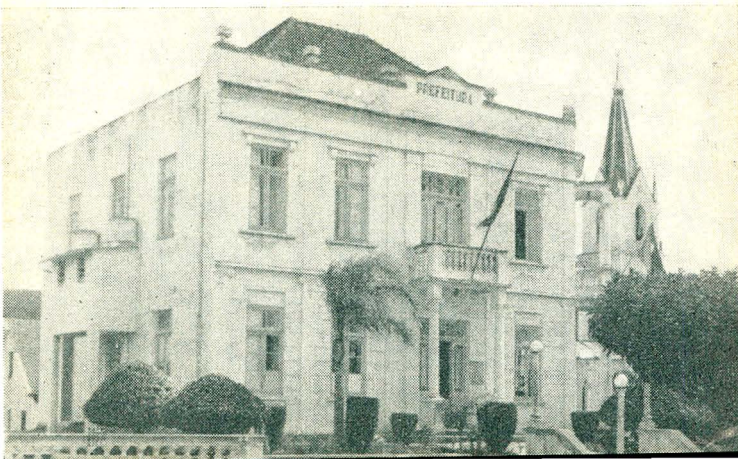
● *Formação Administrativa*

O DISTRITO foi criado em 26 de abril de 1884, por Lei provincial n.º 1.455. Em 31 de outubro de 1900, o Decreto estadual n.º 327 constituiu o Município, com a denominação de Garibaldi, sede na antiga Colônia Conde d'Eu e território desmembrado do de Bento Gonçalves. A instalação verificou-se a 25 de novembro do mesmo ano.

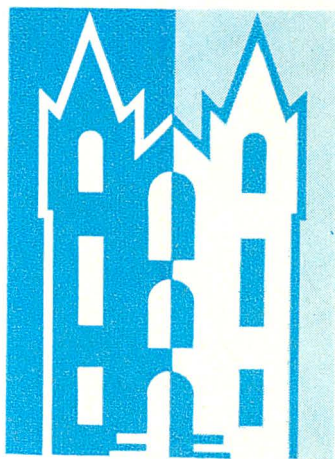
Em 26 de novembro de 1900, Ato municipal número 1 confirmava a criação do distrito de Garibaldi. Este, com os de Floriano Peixoto e Carlos Barbosa, constituíam o Município de Garibaldi, segundo divisão administrativa de 1911. Por ocasião do Recenseamento de 1920, observava-se a existência de novo distrito, o de Ipiranga, e tal composição se manteve até 1939, com a ressalva única de que o distrito de Ipiranga assumia o topônimo de Daltro Filho. Há dúvida quanto à alteração toponímica, ora atribuída ao Decreto estadual n.º 7.842, de 30 de junho de 1939, ora ao de n.º 7.199, de 31 de março de 1938.

Na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 720, de 29 de dezembro de 1944, Garibaldi continua com os mesmos distritos, mas o de Floriano Peixoto passa a denominar-se Coronel Pilar.

Prefeitura Municipal



Outras modificações sofreu posteriormente o Município: a Lei municipal n.º 511, de 20 de novembro de 1958, cria o distrito de São Marcos, com partes de terras desmembradas de Garibaldi e Daltro Filho; a Lei estadual n.º 3.831, de 25 de setembro de 1959, eleva a município o distrito de Carlos Barbosa; é criado o distrito de Vinte e Sete da Boa Vista, com território desmembrado dos distritos de Daltro Filho e São Marcos, por Lei municipal n.º 617, de 4 de fevereiro de 1960; segue-se o de Garibaldina, desmembrado do distrito-sede, por Lei municipal n.º 639, de 8 de julho de 1960; finalmente, a Lei municipal n.º 913, de 29 de abril de 1966, mudou o topônimo do distrito de São Marcos que passou a chamar-se Marcorama. Assim, é a seguinte a atual composição do Município: Garibaldi (sede), Garibaldina, Coronel Pilar, Daltro Filho, Vinte e Sete da Boa Vista e Marcorama.

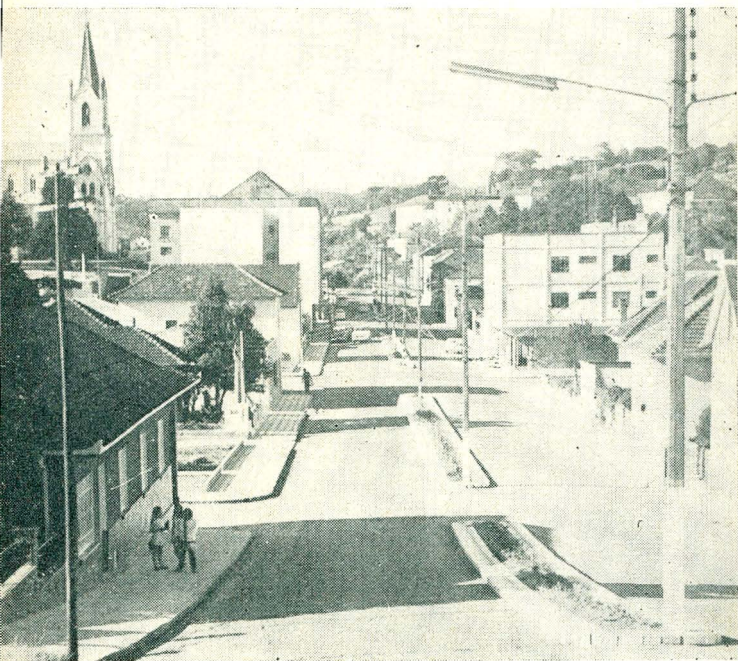


● *Formação Judiciária*

DE ACORDO com os quadros de divisão territorial datados de 31 de dezembro de 1936 e 1937, e o anexo ao Decreto estadual n.º 7.199, de 31 de março de 1938, o Município constituía um dos termos judiciários da Comarca de Bento Gonçalves.

Essa situação permaneceu inalterada, como se depreende das divisões territoriais para 1939-43 (Decretos estaduais números 7.643, de 28 de dezembro de 1938 e 7.842, de 30 de junho de 1939), e para 1945-48 (Decreto-lei estadual n.º 720, de 29 de dezembro de 1944), até 5 de dezembro de 1964, quando o Ato n.º 274/64, determinou a instalação da Comarca. É esta de 1.^a entrância, com jurisdição sobre os municípios de Garibaldi e Carlos Barbosa. Há quatro advogados inscritos no foro local.

ASPECTOS FÍSICOS



Rua Dante Grossi

ESTENDE-SE o território do Município, de formação montanhosa, por contrafortes da Serra do Mar, recortado de vales profundos e fortes declividades, que tornam os cursos de água impróprios à navegação. Situa-se na Encosta Superior do Nordeste do Estado e sua área, de 354 km², tem por limites os municípios de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Farroupilha, Roca Sales, Estrela e Salvador do Sul.

O solo é constituído de terra vegetal e tabatinga, de cor avermelhada, bastante característica nos locais pedregosos, provenientes de rochas eruptivas.

Não existem acidentes de grande vulto; a rede hidrográfica é de reduzida importância, constituída por alguns arroios, entre os quais o Marrecão, o mais extenso, o Boa Vista e o Arroio da Seca.

O clima, ameno e saudável, apresenta estações bem pronunciadas. Em 1970, a temperatura oscilou entre 33° e 0°C, registrando-se a precipitação pluviométrica de 1.300 mm. As chuvas caem, comumente, de março a setembro.

A cidade, a 640 metros do nível do mar, dista, em linha reta, 95 km de Porto Alegre, rumo NNO, correspondendo-lhe as coordenadas geográficas de 29° 15' 22" de latitude Sul e 51° 32' 05" de longitude W.Gr.

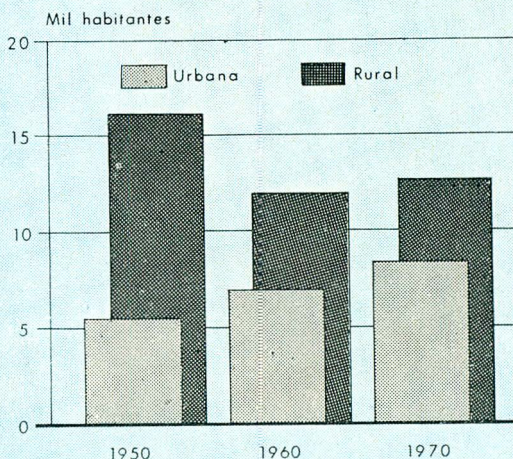
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

DE ACORDO com os resultados do Censo Demográfico de 1970, foram recenseados 20.939 habitantes, situando-se Garibaldi em 4.º lugar entre os municípios mais populosos da Micro-Região Viniculтора de Caxias do Sul. Observa-se, com referência ao Censo de 1960, o incremento de 8,3%; na zona urbana, o percentual subiu a 16,7%, tendo atingido apenas 3,6% nas áreas rurais.

Eis a distribuição dos habitantes, segundo os distritos:

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RECENSEADA		
	Total	Urbana	Rural
Município.....	20 939	8 173	12 766
Garibaldi (distrito sede)....	9 816	7 010	2 806
Coronel Pilar.....	3 179	273	2 906
Daltro Filho.....	2 501	314	2 187
Garibaldina.....	1 235	182	1 053
Marcorama.....	2 027	201	1 826
Vinte e Sete da Boa Vista	2 181	193	1 988

POPULAÇÃO RECENSEADA



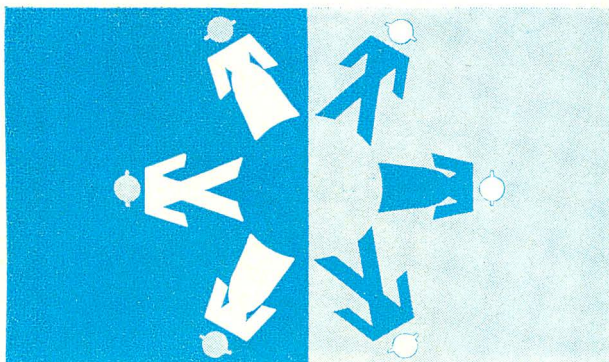
Quanto à população residente, de um total de 20.813 pessoas, 12.743 se fixavam na zona rural, sendo portanto evidente a preponderância numérica dos residentes naquela área (61,2%). Nas cidades e vilas, dentre 8.070 habitantes, 4.257 eram do sexo feminino (52,8%), mas nas áreas rurais os homens predominavam ligeiramente — 6.445, ou 50,6%.

A densidade demográfica, anteriormente de 54,60 habitantes por quilômetro quadrado (em 1960), elevou-se para 58,79.

Contaram-se 4.018 domicílios, sendo 3.774 ocupados, 223 vagos e 21 fechados.

● *Movimento da População*

EM 1970, o Registro Civil anotou 455 nascimentos (5 natimortos), dos quais 41 em anos anteriores; 71 óbitos em geral (7 de menores de 1 ano) e 176 casamentos.



ASPECTOS ECONÔMICOS

A BASE econômica do Município é, inegavelmente, a indústria, com destaque para a de bebidas.

As suas vinhas são afamadas, excelentes os seus vinhos e aguardentes de uva, reputados entre os melhores do País. Segue-se em valor econômico a agricultura, interligada à indústria, através da cultura da uva.

● *Indústria*

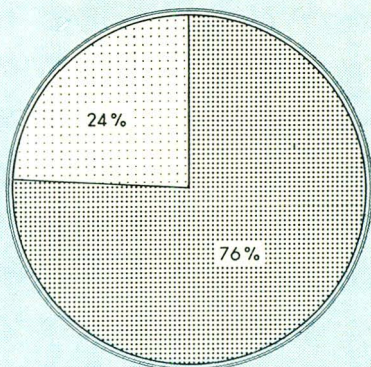
EM 1969, existiam em atividade 79 estabelecimentos de indústria de transformação, com 881 pessoas ocupadas, havendo a produção alcançado Cr\$ 24,6 milhões. A seguir, tabela discriminativa:

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1969	
	Em 31-12-1969		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
TOTAL	79	881	24 635	100,0
Minerais não metálicos	6	54	311	1,3
Metalúrgica.....	17	135	1 889	7,7
Madeira.....	10	52	628	2,5
Mobiliário.....	3	15	145	0,6
Vestuário, calçado e artigos de tecidos.....	9	57	852	3,5
Produtos alimentares..	14	57	1 896	7,7
Bebidas.....	14	481	18 661	75,7
Outras indústrias (1)..	6	30	253	1,0

(1) Em outras indústrias incluem-se 1 estabelecimento de material de transporte, 1 de borracha, 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 2 de têxtil e 1 de editorial e gráfica.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Valor - 1969



Bebidas



Outros gêneros

Entre os estabelecimentos sediados no Município destacam-se pelo valor da produção:

bebidas — Cooperativa Vinícola Garibaldi Limitada; Estabelecimento Vinícola Armando Peterlongo, fundado em 1915; Georges Aubert S/A; Cooperativa Vinícola Tamandaré; Carraro & Brosina; Generino Rossoni e Cia. Ltda; Granja Pindorama Ltda; Jean Heraud e Cia. Ltda.

metalúrgica — Indústria Metalúrgica Tramontina e Lorenzi & Cia.

madeira — Cooperativa Vinícola Garibaldi (barris); Pianezola & Cia. Ltda. (madeira serrada); S. Gasparin Zanetti (barris).

produtos alimentares — Cooperativa Agrícola Cairu e Bozzeto S/A.; Indústria e Comércio de Trigo; Edvar José Custódio e Santarosa & Cia. Ltda.

vestuário — Beal & Cia. Ltda.; Va. Cimonagio & Cia. Ltda. e Irmãos Fabris.

minerais não metálicos — Panassol, Dias & Cia. Ltda.

● *Abate de gado*

A PRODUÇÃO de carnes e derivados alcançou, em 1969, 491,2 t, no valor de Cr\$ 840,4 milhares, resultantes do abate de 1.537 bovinos, 2.808 suínos, 422 ovinos e 85 caprinos. A tabela discrimina os principais produtos:

PRODUTOS	QUANTIDADE (t)	VALOR	
		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre total o
Carne verde de bovino.....	262,2	509	60,5
Carne verde de suíno.....	77,2	135	16,1
Toucinho fresco e salgado.....	70,4	138	16,4
Couros seco e salgado de bovino	59,2	22	2,7
Carnes verdes de ovino e caprino	9,7	15	1,7
Outros (1).....	21,5	21	2,6
TOTAL	491,2	840	100,0

(1) Em outros incluem-se 18 produtos diversos.

● *Produção Extrativa Vegetal*

Em 1969, a produção de 9.500 m³ de lenha foi estimada em Cr\$ 47,5 milhares.

● *Agricultura*

A CULTURA da uva assumiu a liderança na vida econômica municipal. Segue-se, bastante distanciada, a do trigo, outrora preponderante. Contudo, cumpre ressaltar que a agricultura é muito diversificada. Em 1969, a produção global alcançou Cr\$ 7,8 milhões, a saber:

PRODUTOS	VALOR	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Uva.....	4 080	52,1
Trigo.....	1 339	17,1
Batata-inglesa.....	912	11,6
Milho.....	704	9,0
Laranja.....	164	2,1
Soja.....	161	2,1
Outros (1).....	473	6,0
TOTAL.....	7 833	100,0

(1) Em outros incluem-se cevada, feijão, maçã, alho, tomate, cebola, arroz, figo, batata-doce, mandioca, noz, amendoim, aveia, cana-de-açúcar, pêssego, azeitona, caqui, tungue, centeio, banana, pêra, tangerina e marmelo.

Naquele ano, as lavouras cobriram uma área total de 13.192 hectares, dos quais 3.537 de parreirais e 3.720 de trigais. A safra abrangeu 25.500 t de uva, 2.976 t de trigo, 5.700 t de batata-inglesa, 3.840 t de milho, laranja, 8.190 mil frutos e 624 t de soja.

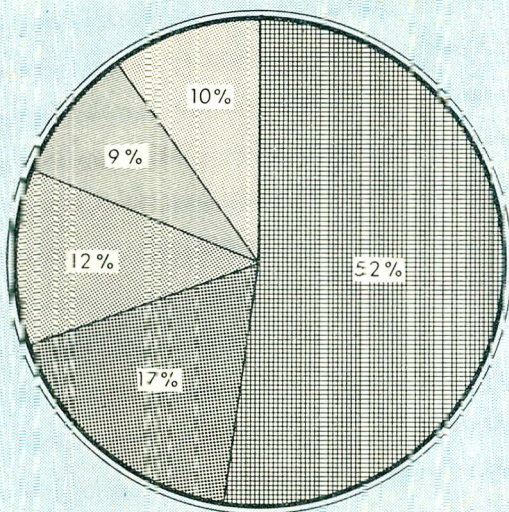
A Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (ASCAR) mantém um escritório local em Garibaldi, subordinado ao regional de Caxias do Sul.

Somam 3.169 os imóveis rurais cadastrados pelo INCRA, contando o Município, com a assistência de três agrônomos.

Anualmente realiza a Municipalidade o concurso de produtividade agrícola patrocinado também pela ASCAR.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Valor - 1969



Uva



Trigo



Batata-Inglesa

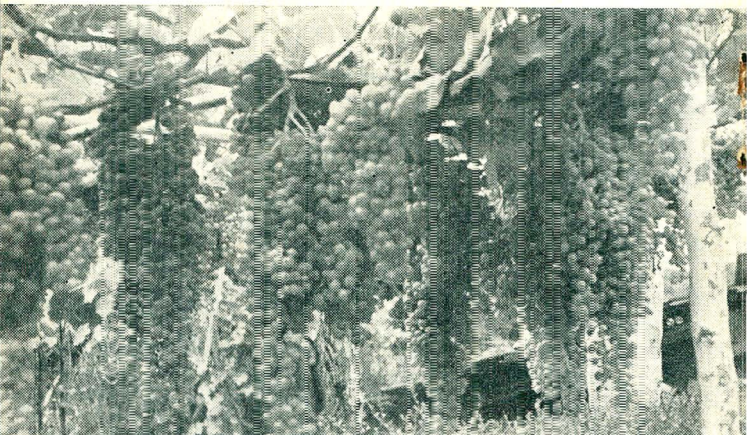


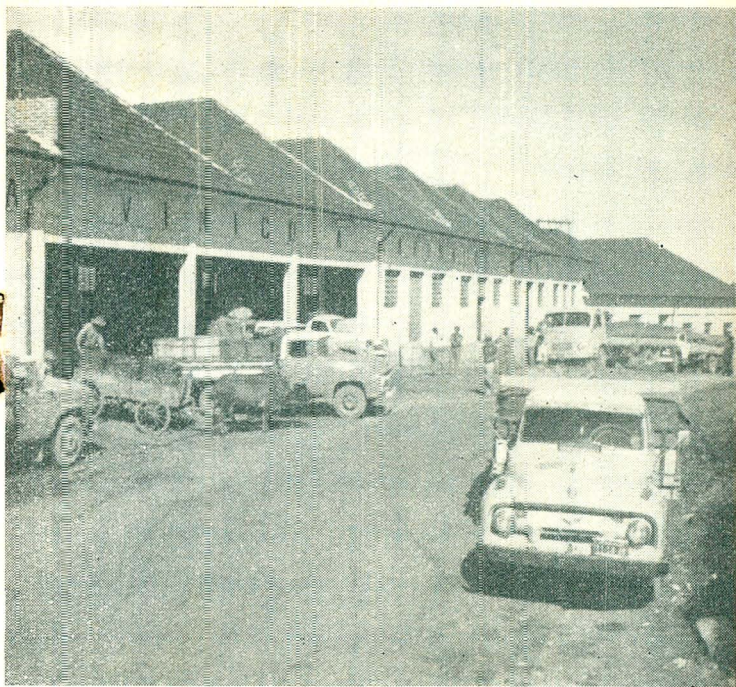
Milho



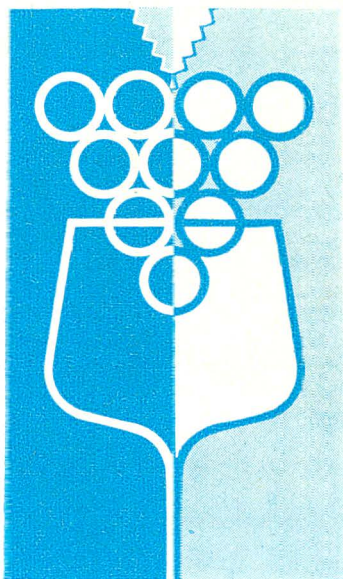
Outros

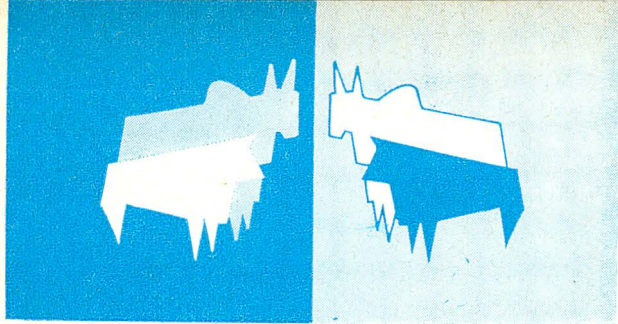
Uvas produzidas na localidade





Cooperativa Vinicola Garibaldi.





● *Pecuária*

CONTANDO com excelentes pastagens Garibaldi possuía, em 1969, um rebanho de 35.275 cabeças. O valor global do mesmo se elevava a Cr\$ 5,3 milhões, sobressaindo em número os suínos, com 18.500 cabeças, mas apenas 25,4% do valor; os bovinos, com 12.500 cabeças, representavam 69,6%. Equínos, muares, ovinos e caprinos completavam os 5,0% restantes. No mesmo ano, houve uma importação de 700 cabeças de gado de corte e leiteiro.

A produção de leite foi calculada em 3.650.000 litros, no valor de Cr\$ 1.095,0 milhares; obtiveram-se ainda 14 t de mel de abelha (Cr\$ 49,0 milhares) 1 t de cera (Cr\$ 3,5 milhares).

A avicultura abrangia cerca de 290.000 cabeças, avaliadas em Cr\$ 685,0 milhares, verificando-se a produção de 180.000 dúzias de ovos, no montante de Cr\$ 216,0 milhares. O Município que se destaca neste setor, possui atualmente 37 aviários, numa área de 55.000 m². Há uma granja produtora de pintos de um dia e a exportação mensal de aves foi estimada em 85.000 cabeças (150,0 t de carne).

● *Comércio e Bancos*

O MUNICÍPIO mantém transações com diversas praças sendo as de mais movimento São Paulo, Rio de Janeiro-GB, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte. Os principais produtos comercializados: vinho, champanha, conhaque, uísque, sidra, aperitivos, implementos agrícolas e produtos alimentares.

O movimento bancário local é exercido pelas agências dos bancos do Brasil, Estado do Rio Grande do Sul e da Província do Rio Grande do Sul, bem assim pela da Caixa Econômica Federal.

Em 31 de dezembro de 1968 os saldos das principais contas somaram, em milhares de cruzeiros: caixa, 188; empréstimos, 7.231; depósitos à vista e a curto prazo, 1.883; e depósitos a médio prazo, 202.

A Câmara de Compensação registrou, em 1971, movimento de 8.593 cheques, no valor de Cr\$ 16,1 milhões, correspondendo o valor médio por cheque a Cr\$ 1.869,31.

● Prestação de Serviços

EM 1971 existiam, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, 8 restaurantes, 24 bares e botecoquins, 6 salões de barbeiros, 4 de cabeleireiros para senhoras, 3 boates e os hotéis *Casacurta*, *Grande Hotel Pietà*, *Garibaldi*, e *Dormitório Farroupilha*, na sede, *Central*, no distrito de Daltro Filho e *Biondo*, no de Coronel Pilar.

● Meios de Transportes

O TRECHO ferroviário Carlos Barbosa-Garibaldi, inaugurado em 1918, e as estradas de rodagem, que atingiram situação tal que se enquadram entre as melhores do Estado, concorreram significativamente para o progresso da região.

O Município é cortado pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul (antiga Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil), ora integrante do Sistema Ferroviário da RFFSA. Servido pelo subramal de Bento Gonçalves, dispõe de estação em Garibaldi.



São três as estradas de rodagem estaduais: São Vendelino, RS-26; Buarque de Macedo, RS-99, e Dom José Baréa, RS-25. Além dessas, existem numerosas estradas municipais.

O serviço de ônibus se acha entregue a quatro empresas do Município — três com linhas intermunicipais e cinco de fora que estabelecem ligação entre Garibaldi e vários pontos do Estado. Por ferrovia e rodovia, o tempo de viagem é o seguinte:

Para *Brasília-DF*, 33 horas e 40 minutos, através da estrada Garibaldi-Farroupilha-Caxias do Sul (40 km) e daí pela BR-116; *Porto Alegre*, Via São Vendelino, 2 horas e 30 minutos; misto, via Montenegro, 3 horas e 30 minutos; *Bento Gonçalves*, misto, 20 minutos; *Estrela*, rodovia, 1 hora e 30 minutos; *Farroupilha*, misto, 30 minutos; *Roca Sales*, rodovia, 1 hora; *Carlos Barbosa*, misto, 10 minutos e *Caxias do Sul*, misto, 1 hora.

Em 1970, os registros da Prefeitura Municipal, acusavam a existência de 428 automóveis e jipes, 11 ônibus, 396 caminhões, 128 furgões, 100 camionetas e 17 outros veículos não especificados.

O Aéreo Clube de Garibaldi possui um campo de pouso, com pista de 1.300 metros.

● Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos mantém uma agência postal-telegráfica no distrito-sede e outra postal no de Coronel Pilar.

O serviço telefônico, explorado pela Companhia Rio-grandense de Telecomunicações já havia instalado 222 aparelhos, até 1970.

ASPECTOS CULTURAIS

ALÉM do seu excelente índice de escolaridade, Garibaldi conta com algumas bibliotecas de consulta, e outras instituições ligadas ao aprimoramento cultural e atividades sociais e esportivas. Há na cidade 2 livrarias e 1 tipografia.

● Ensino Primário

Em 1964, segundo o Censo Escolar, dentre 4.181 crianças de 7 a 14 anos (2.506 na zona rural), 3.719 freqüentavam escolas (2.148 na área rural), com o excelente índice de escolaridade de 89,0% (93,8% na área urbana), superando o do Estado (77,8%) e o do País (66,1%).

Em 1971, funcionavam 76 unidades escolares de ensino primário comum, com 188 professores e 3.956 alunos.

● Ensino Supletivo

Em 1971, havia 4 unidades escolares de ensino supletivo, com 6 professores e 133 alunos.

● *Ensino Médio*

QUANTO ao ensino médio, dois estabelecimentos, o Colégio Santo Antônio e o Colégio São José, contavam com a docência de 101 professores, para um total de 1.009 alunos, assim distribuídos:

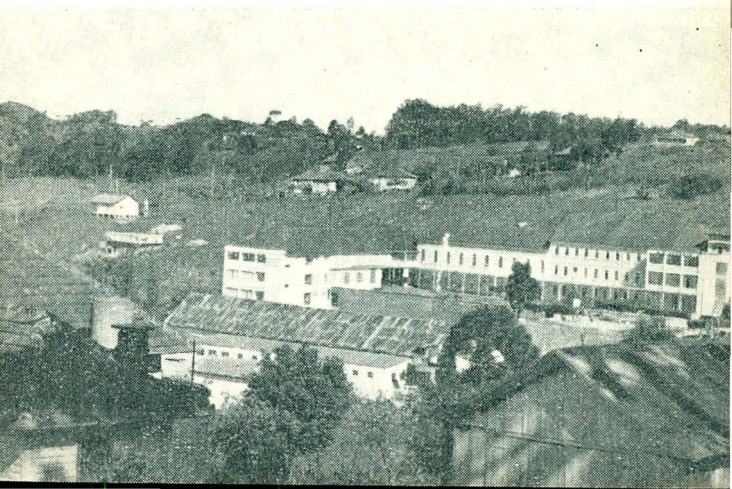
ESTABELECI- MENTOS	CURSOS	PROFES- SORES	ALUNOS MATRI- CULADOS 1970
Colégio Santo Antônio..	Ginasial.....	32	411
	Científico.....	8	81
	Ginasial Comercial	13	132
	Técnico de Conta- bilidade.....	15	120
Colégio Normal São José	Ginasial.....	17	184
	Normal.....	16	81

O Colégio São José passou a ser mantido, a partir de 1970, pela União Garibaldense de Ensino e Assistência Social. O ensino, anteriormente só para meninas, começou a ser ministrado para estudantes de ambos os sexos.

● *Outros Cursos*

HÁ no Município dois cursos de corte e costura, do Círculo Operário e do SESI, cada um com 1 professor. No primeiro, matricularam-se 46 aprendizes e no segundo, 14, em 1971.

Colégio Santo Antônio



● Bibliotecas

A PREFEITURA Municipal (Diretoria do Ensino) mantém uma biblioteca pública, que conta com um acervo de 2.351 volumes; igualmente pública, a *Rex Populi*, oferece à consulta cerca de 2.000 obras diversas. As bibliotecas particulares mais importantes são as do *Colégio Santo Antônio*, com 3.150 volumes, e a do *Colégio São José*, com 4.993.

Em 1970 registrou-se, nas primeiras, um movimento de 478 visitas e 327 consultas.

● Associações Recreativas e Desportivas

EM RELAÇÃO a esportes, as preferências da população recaem sobre o esqui, futebol, natação, equitação e golfe.

Existem 9 associações culturais, recreativas e desportivas. Entre as recreativas e desportivas destaca-se, quanto ao número de sócios (700), o *Clube 1.º de Maio*. Seguem-se o *Clube 31 de Outubro* (310) e a *União de Moços Católicos* (325). Há cinco entidades desportivas: *Grêmio Atlético Guarani*, com 450 associados, *Clube Esportivo Juventude*, com 400, *Lagoense Futebol Clube*, 124, *Sociedade Desportiva e Cultural Rio Branco*, 115 e *Clube de Tiro, Caça e Pesca*, 200; e a *Sociedade Recreativa e Cultural Três Lagoas*, com 120 associados.

● Outros Aspectos Culturais

IMPRENSA — O *Garibaldense*, jornal com periodicidade quinzenal e tiragem de 500 exemplares, circula desde 1966;

Cinema — O *Rex Populi*, na cidade, com 700 lugares;

Rádiodifusão — A Rádio Difusora Garibaldi Ltda., ZYU-47, transmite na frequência de 1.400 kc/s, potência de 0,100 kW, em ondas médias, desde 25 de fevereiro de 1956.

O Município recebe programas de televisão das TV Piratini-Canal 5, TV Difusora-Canal 10, e TV Gaúcha de Porto Alegre-Canal 12.

● Turismo

PELO clima saudável, belezas naturais e rápido desenvolvimento, lembra Garibaldi algumas cidades de regiões montanhosas da Europa. Entre os pontos pitorescos e as obras humanas que devem ser visitados, há que citar os seguintes:

Montanha Esqui Hotel — possui pistas artificiais de polietileno para esquiação, idênticas as de São Pelegrino (Itália) e Dieppe (França). Ainda em construção, que se processa por etapas, contará com restaurante, chalés, teleférico, tobogã e tele-trenó.

Serra Turismo Garibaldi — SETURGA — já criou a Academia Brasileira de Esqui, com 10 professores.

Gruta do Araripe — no interior, a 5 km da cidade, atrai anualmente milhares de pessoas, que participam de romaria no primeiro domingo de março. Magnífica escadaria dá acesso ao santuário de Nossa Senhora de Lourdes.

Gruta da Garibaldina — entre Garibaldi e Bento Gonçalves, tem também como Padroeira Nossa Senhora de Lourdes. Recebe diariamente inúmeras visitas e todos os anos, a 2 de fevereiro, é ponto de festividades populares de caráter religioso.

Salto Araújo e Souza "Malvessi" — a 4 km da sede, é de grande beleza: aí, o ambiente de tranqüilidade sofre o impacto da queda-d'água de 80 metros.

Campo de Golfe Montemaggiore — dista 4 km do centro da cidade, no local denominado Borghetto; trata-se de excelente campo para a prática do esporte, bastante freqüentado.

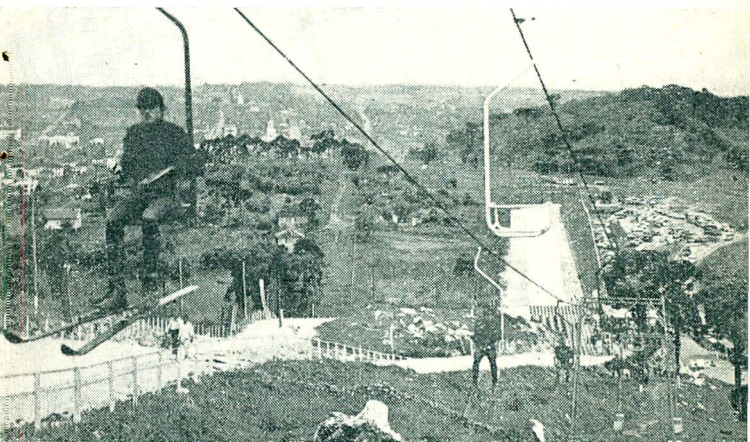
Furnas Linha Soares — no distrito de Coronel Pilar, a 25 km da cidade; tem 30 m de comprimento por 20 m de largura, e altura de 3,5 m.

Parque Municipal Santa Mônica — proporciona atrativos tais como lago, pontes, bosques e restaurante de comida típica italiana e gaúcha.

Matriz de São Pedro, em estilo gótico, e o *Santuário de Nossa Senhora de Fátima*, são belos templos católicos que despertam a atenção.

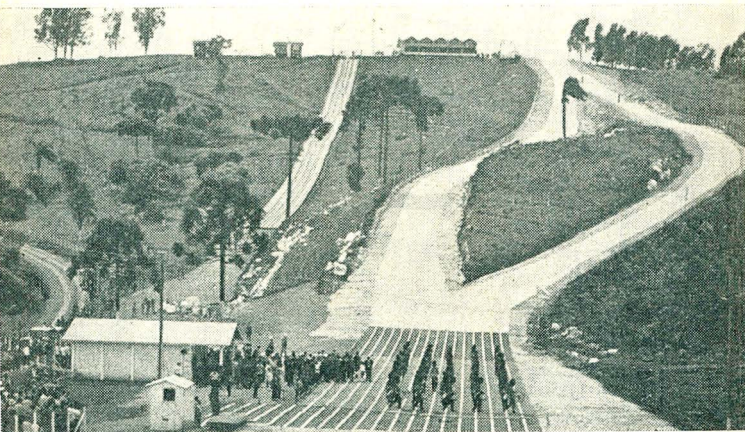
Mansão Mazini, ora convertida na sede do turismo do Município — a COMPUR, onde se podem obter as informações desejadas.

Estação de Esqui Presidente Medici.



Società Stella D'Italia, erigida pelos imigrantes italianos no século passado, é o predio onde serão instalados o Museu e a Biblioteca Municipal.

Como pontos interessantes, cumpre ressaltar ainda os colégios São José e Santo Antônio, com suas instalações, gruta, ajardinamento e canchas de esporte; as cantinas; Cooperativa Vinícola Garibaldi, Champagnes Georges Aubert, Armando Peterlongo, Cooperativa Vinícola Rio-grandense, Carraro Brosina e Granja Pindorama, com os seus variados produtos; os bares e lanchonetes: café Luna Park, Belvedere, Bar Sobrado, Lancheria Cairu, Restaurante Mini-Museu entre outros e o Hotel Casacurta, que lembra um castelo antigo, além de restaurantes e hotéis com a sua comida típica.



Vista das pistas para esquiiação.

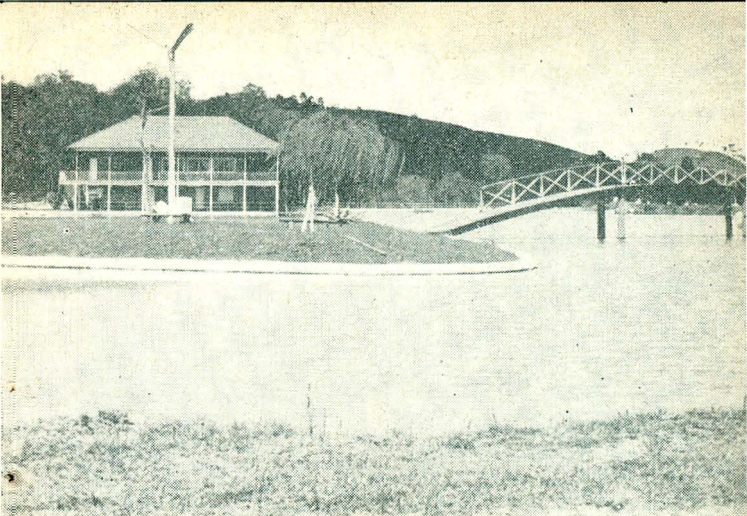
ASPECTOS SOCIAIS

● Urbanização

A METRÓPOLE brasileira da champanha é agradável e tranqüila, com sua única avenida, as 43 ruas, 3 praças, 2 jardins e 1 parque.

Há 18 logradouros pavimentados, 42 dotados de iluminação domiciliar, 26 abastecidos de água, 5 servidos de esgoto sanitário e 5 arborizados. São 750 os focos de iluminação pública.

Somam 4.300 os prédios existentes no Município (1.574 na sede), 1.113 ligados à rede de água, e 535 à de esgoto. A água, que sofre tratamento, provém do arroio Marrecão, sendo o volume captado de 865,2 m³/dia. Existem dois reservatórios, com capacidade de 600 m³, sendo a extensão da rede de 17.138 metros.



Parque Santa Mônica

Quanto à energia elétrica, o fornecimento cabe à Companhia Estadual de Energia Elétrica; a voltagem é de 110 e a frequência de 60 c/s. Há 1.441 prédios servidos de eletricidade.

● *Assistência Médico-Sanitária*

EM 1971, achava-se em funcionamento o Hospital Beneficente São Pedro, de clínica geral, com 64 leitos e 1 posto de saúde. A sua equipe especializada compunha-se de 4 médicos, 7 dentistas, 3 farmacêuticos e 10 enfermeiros.

Há 3 farmácias e drogarias.

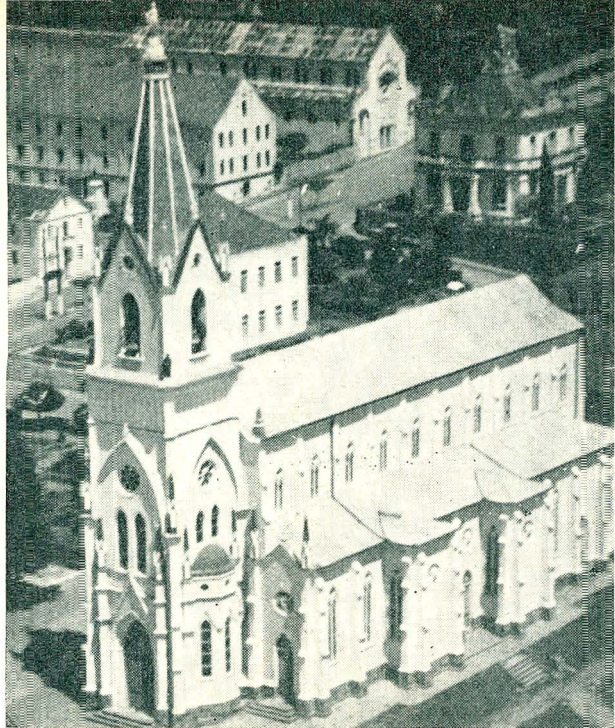
● *Entidade Assistencial*

EXISTE uma organização particular, o Fraterno Auxílio Cristão, de amparo aos indigentes e seu encaminhamento ao trabalho.

● *Religião*

A RELIGIÃO católica dispõe de 6 igrejas: três na sede — a Matriz de São Pedro e as igrejas Santo Antônio e São Francisco; e três nos distritos: São Marcos, em Marcorama; São João Batista, em Daltro Filho, e São Lourenço, em Coronel Pilar. Além desses templos, há 47 capelas, distribuídas pelos povoados.

Os espíritistas se reúnem no Centro Espírita Paz e Harmonia, com 40 associados, e no Centro Espiritualista de Umbanda Ogum Beira Mar, fundado em 23 de abril de 1967, e dedicado ao estudo e difusão da Umbanda, bem como à prática da caridade.



Igreja Matriz

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ENTRE outras repartições públicas, encontram-se na cidade Laboratório de Enologia, Destacamento da Brigada Militar, Companhia Estadual de Energia Elétrica — CEEE, Escritório da ASCAR, Agronomia Regional da Secretaria da Agricultura, Delegacia de Polícia Civil, Forum, Corsan, Exatoria Estadual, Posto da Receita Federal e a Agência Municipal de Estatística, do IBE.

● *Finanças*

EM 1970, a receita arrecadada pela União, o Estado e a Municipalidade foi a seguinte, em milhares de cruzeiros: União, 6.937,3; Estado, 4.222,6 (tributária, 4.019,3); e Município, 1.420,6. A despesa realizada pelo Governo Municipal elevou-se a 1.126,5.

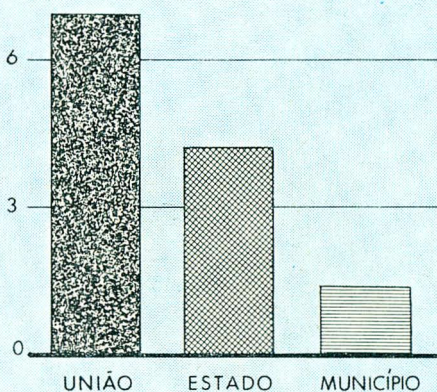
O Orçamento municipal para 1971 estimava receita e fixava despesa em Cr\$ 1.690,0 milhares.

O Posto da Receita Federal estende sua jurisdição fiscal aos municípios de Carlos Barbosa e Salvador do Sul.

FINANÇAS

Receita arrecadada-1970

9 Milhões de cruzeiros



● *Representação Política*

A CÂMARA Municipal, em 1970, compunha-se de 9 vereadores; havia 9.663 eleitores inscritos.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Garibaldi, Oreste Luiz Cagliari.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Coleções de Monografias

6.ª SÉRIE A

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 500 — Criciúma, SC | 510 — São Fidélis, RJ (2.ª ed.) |
| 501 — Ribeirão Preto, SP (4.ª ed.) | 511 — São Caetano do Sul, SP (2.ª ed.) |
| 502 — Cornélio Procopio, PR | 512 — Presidente Epitácio, SP |
| 503 — Petrolina, PE | 513 — Santa Maria, RS (2.ª ed.) |
| 504 — Itumbiara, GO | 514 — Goiânia, GO (2.ª ed.) |
| 505 — Sapé, PB | 515 — São Bernardo do Campo, SP (2.ª ed.) |
| 506 — Barra de São Francisco, ES | 516 — Águas de São Pedro, SP |
| 507 — Cachoeira do Sul, RS (2.ª ed.) | 517 — Garibaldi, RS |
| 508 — São Manuel, SP | |
| 509 — Itaguaí, RJ (2.ª ed.) | |

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA